

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PRECEPTORIA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E RESIDENTES NA ÁREA DA SAÚDE EM UM SERVIÇO AMBULATORIAL ESPECIALIZADO EM HIV/AIDS DE UM HOSPITAL DE ENSINO

Pesquisador: Cosme Sueli de Faria Pereira

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 23648613.7.0000.5243

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 576.714

Data da Relatoria: 04/04/2014

Apresentação do Projeto:

Esta pesquisa tem como problema de investigação a contribuição dos preceptores de um Hospital de Ensino na formação de profissionais de saúde para enfrentar os desafios inerentes ao acompanhamento dos usuários de um Serviço Ambulatorial Especializado em HIV/ AIDS (SAE). O serviço em estudo está estruturado para receber estudantes da área de saúde, nas modalidades de residência e graduação, integrando um Hospital Federal de Ensino do Estado do Rio de Janeiro e encontra-se em funcionamento a mais de uma década. O referido hospital integra o complexo hospitalar universitário. O mesmo encontra-se localizado na região central da cidade do Rio de Janeiro em uma avenida pela qual circulam as principais linhas de ônibus, próxima às redes ferroviária, metroviária e rodoviária. A aproximação do Hospital em estudo com as demandas de atenção em saúde das pessoas vivendo com HIV/AIDS se deu no início da década de 90, com a proposta feita pelo Ministério da Saúde para que o hospital abrigasse um Centro de Orientação e Apoio Sorológico (COAS). A localização geográfica do hospital, na região central da cidade do Rio de Janeiro, favorecia a

Endereço: Rua Marquês de Paraná, 303 4º Andar

Bairro: Centro

CEP: 24.030-210

UF: RJ

Município: NITEROI

Telefone: (21)2629-9189

Fax: (21)2629-9189

E-mail: etica@vm.uff.br

Continuação do Parecer: 576.714

instalação deste serviço, que visava ampliar o acesso ao teste Anti-HIV à toda população. Posteriormente este centro passou a denominar-se Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) O CTA foi criado em 1992 e seguia as premissas traçadas pelo Programa Nacional de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids (PN-DST/Aids) como estratégias de prevenção e controle da epidemia, atendendo à demanda voluntária para o teste, aconselhamento e educação em saúde. O serviço primava pelo apoio psicossocial e pelo acolhimento das pessoas que o procuravam para conhecer sua situação sorológica em relação ao HIV/AIDS, começando a surgir então um contingente significativo de pessoas diagnosticadas como soropositivas para o HIV/AIDS que necessitavam, portanto, ser encaminhadas para o tratamento clínico. No início o encaminhamento para o serviço era feito, através do sistema de referência, para uma das unidades de assistência da rede pública. Porém, era quase que unânime a solicitação por parte das pessoas atendidas pelo CTA, de que seu tratamento clínico fosse também feito no hospital que o abrigava, em função de um bom vínculo já criado com a instituição, através da atenção prestada pela equipe de aconselhadores (SCHILKOWSKY, 2008). A equipe do SAE é composta por uma coordenadora, que também ocupa a função de médica pediatra, duas enfermeiras, três infectologistas, uma psicóloga, uma nutricionista, uma assistente social, três técnicas de enfermagem, uma recepcionista e um agente administrativo. O perfil epidemiológico da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) vem se modificando ao longo de três décadas de sua existência, tanto em âmbito mundial como nacional, impondo complexos desafios para os setores de ensino e serviços públicos de saúde. A AIDS foi reconhecida em meados de 1981, nos EUA, a partir da identificação de um número elevado de pacientes adultos do sexo masculino, homossexuais que apresentavam Sarcoma de Kaposi, pneumonia por Pneumocytis carini e comprometimento do sistema imune (PINTO et al.,2007). Já no Brasil, os primeiros casos de AIDS confirmados foram em 1982, no estado de São Paulo, sendo predominantemente entre os homossexuais masculinos, usuários de drogas injetáveis e hemofílicos. Esta primeira fase da epidemia no Brasil se caracterizou pela negação e omissão por parte das

Endereço: Rua Marquês de Paraná, 303 4º Andar

Bairro: Centro

CEP: 24.030-210

UF: RJ

Município: NITEROI

Telefone: (21)2629-9189

Fax: (21)2629-9189

E-mail: etica@vm.uff.br

Continuação do Parecer: 576.714

autoridades governamentais e por uma onda moral de pânico, medo, estigma e discriminação (MARQUES, 2003:17). Os dados do Boletim Epidemiológico do ano base 2010 apontam que foram notificados um total de 608.230 casos de AIDS acumulados de 1980 a Junho 2011, sendo 397.662 (65,4%) no sexo masculino e 210.538 (34,6 %) no sexo feminino. A razão de contaminados em relação ao sexo em 1989 era de 06 casos de AIDS no sexo masculino para cada um no sexo feminino. Em 2009 esta proporção chegou a 16 casos em homens para cada 10 casos em mulheres, tendo neste mesmo ano um total de 15.069 novos casos entre mulheres para (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011). Estes dados nos revelam uma expansão no número de casos de AIDS em mulheres, modificando assim o panorama inicial relacionado a esta síndrome, ampliando a possibilidade de sua disseminação para além do que vinha sendo esperado. Os esforços na busca de soluções na prevenção, tratamento e alívio dessas morbidades, esbarram justamente na visão histórica do problema, por este ser considerado como mais um problema de saúde pública que acomete também às gestantes. As especificidades dessas morbidades conduzem os profissionais de saúde a diagnosticar, tratar e acompanhar, dando "credibilidade" ao cliente. Os recursos diagnósticos e terapêuticos, utilizados visam contribuir para a eliminação de consequências a curto, médio e longo prazo. O reconhecimento da necessidade de ações terapêuticas precisa ser compatível com a evolução da doença, o que exige por parte do profissional buscar medidas adequadas para a resolução deste problema de saúde. Uma vez que a percepção dessas morbidades expressa problemas neste estado, é necessário também que a enfermeira ouça o cliente, podendo ter acesso a informações que são esclarecedoras sobre aspectos de sua vida que têm intercorrências na quebra da cadeia de transmissão e na possibilidade de cura. A atuação dos profissionais de saúde frente às questões que envolvem pessoas vivendo com HIV/AIDS e a abordagem feita junto a estas pessoas é de grande importância para o enfrentamento deste grave problema de saúde pública. Portanto, a AIDS é hoje uma epidemia que não diz respeito apenas a dimensão biológica, mas coloca todos nós frente a

Endereço: Rua Marquês de Paraná, 303 4º Andar

Bairro: Centro

CEP: 24.030-210

UF: RJ

Município: NITEROI

Telefone: (21)2629-9189

Fax: (21)2629-9189

E-mail: etica@vm.uff.br

Continuação do Parecer: 576.714

situações relacionadas com as questões sociais e comportamentais, como o preconceito, o estigma e o abandono (BRASIL,2008). Exigindo dos profissionais de saúde uma formação ampliada para lidar com a complexidade imposta pela situação. Desta forma, entendemos que o preparo de profissionais de saúde para atender as demandas complexas de saúde desta população é imprescindível. O estudo de Lima (2005) sobre Teoria e prática docente sobre HIV/AIDS na graduação enfermagem, investigou os conteúdos teóricos e práticos em 06 cursos de graduação em enfermagem do Rio de Janeiro com o objetivo de identificar conteúdos relacionados à HIV/AIDS e analisar as implicações da inclusão deste tema nos currículos. Revelou que esta temática ocorre no ensino quando o professor possui experiência de vida ou profissional relacionada à temática, sem, contudo ser uma exigência curricular da formação. Deste modo, a formação dos profissionais de enfermagem para lidar com pessoas vivendo com HIV/AIDS não está garantida para todos os estudantes de cursos de graduação. Acreditamos que este estudo irá contribuir na formação dos estudantes de graduação e residentes da área de saúde, e na práxis do profissional de saúde/preceptores referidos às pessoas que estão vivendo com o HIV/AIDS com vista a qualificação da atenção em saúde.

Introdução:Tamanho da Amostra no Brasil: 23

Acreditamos que este estudo irá contribuir na formação dos estudantes de graduação e residentes da área de saúde, e na práxis do profissional de saúde/preceptores referidos às pessoas que estão vivendo com HIV/AIDS com vista a qualificação da atenção em saúde.

Objetivo da Pesquisa:

Descrever como se desenvolve a preceptoria de estudantes de graduação e residentes da área da saúde no Serviço Ambulatorial Especializado em HIV/AIDS de um Hospital de Ensino. Identificar as estratégias utilizadas pelos preceptores para orientar os estudantes da área de saúde para enfrentar os desafios inerentes ao acompanhamento dos usuários de um Serviço Ambulatorial Especializado em HIV/AIDS de um Hospital de Ensino. Discutir medidas de promoção da interdisciplinaridade e a interinstitucionalidade no

Endereço: Rua Marquês de Paraná, 303 4º Andar

Bairro: Centro

CEP: 24.030-210

UF: RJ

Município: NITEROI

Telefone: (21)2629-9189

Fax: (21)2629-9189

E-mail: etica@vm.uff.br

Continuação do Parecer: 576.714

Serviço Ambulatorial Especializado em HIV/AIDS de um

Hospital de Ensino

Objetivo Secundário:

Analisar o desenvolvimento da preceptoria no Serviço Ambulatorial Especializado(SAE) em HIV/AIDS de um Hospital de Ensino.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

O risco previsto para esta pesquisa decorre do fato da metodologia proposta promover algum tipo de constrangimento pessoal para os participantes

observados e que serão entrevistados.O pesquisador responsável deverá cuidar para que a entrevista/ observação harmoniosa optando por não

acirrar discussões que possam vir a expor publicamente qualquer que seja os envolvidos durante as falas.

Todo participante da pesquisa será

devidamente informado sobre o direito de interromper sua participação quando quiser.

Benefícios:

Acreditamos que este estudo irá contribuir na formação dos estudantes de graduação e residentes da área de saúde, e na práxis do profissional de

saúde/preceptores referidos às pessoas que estão vivendo com HIV/AIDS com vista a qualificação da atenção em saúde.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Em atenção ao Parecer:556.599, de 14/02/2014, em que solicitamos o roteiro de entrevista para avaliarmos o teor da pesquisa, observamos que os pesquisadores atenderam a esta solicitação integralmente.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Adequados às normas vigentes.

Recomendações:

Sem novas recomendações

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado na versão atual

Situação do Parecer:

Aprovado

Endereço: Rua Marquês de Paraná, 303 4º Andar

Bairro: Centro

CEP: 24.030-210

UF: RJ

Município: NITEROI

Telefone: (21)2629-9189

Fax: (21)2629-9189

E-mail: etica@vm.uff.br

FACULDADE DE MEDICINA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL
FLUMINENSE/ FM/ UFF/ HU



Continuação do Parecer: 576.714

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

NITEROI, 01 de Abril de 2014

Assinador por:
ROSANGELA ARRABAL THOMAZ
(Coordenador)

Endereço: Rua Marquês de Paraná, 303 4º Andar

Bairro: Centro

CEP: 24.030-210

UF: RJ

Município: NITEROI

Telefone: (21)2629-9189

Fax: (21)2629-9189

E-mail: etica@vm.uff.br